

BRINCANDO E APRENDENDO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM UMA COMUNIDADE PERIFÉRICA Ciências Humanas

Aline Leão Camargo, Lauana Caroline Lemos Rita

FADERGS

Pedagogia, Campus Centro e <https://www.fadergs.edu.br/>

Introdução

Neste trabalho, abordamos a maneira pela qual duas estudantes de Pedagogia da cidade de Porto Alegre decidiram iniciar uma transformação em seu entorno, atuando como profissionais comprometidas, ao ministrar aulas para crianças em comunidades periféricas por meio de jogos e atividades lúdicas. O Projeto Brincando e Aprendendo é uma iniciativa que destaca o poder do brincar no processo educacional.

Objetivos

- Apresentar relato de experiência;
- Refletir sobre a importância do uso de brincadeiras e jogos como método pedagógico;
- Relacionar o método com a tendência progressista libertadora
- A relevância do projeto se dá na prática dialógica que modifica realidades.



Metodologia

1. Abordagem prática e presencial;
2. Observações das crianças durante as aulas planejadas;
3. Adaptação ao interesse e a disponibilidade dos alunos;
4. Desenvolvimento de atividades que incorporassem as crenças das professoras;
5. Aulas preparadas na semana anterior à sua execução;
6. Ideias próprias das professoras para atividades;
7. Introdução a diversas temáticas como racismo, musicalização, reciclagem, família e muito mais.

Resultados

Após 8 aulas, com 10 alunos em média, obtivemos os seguintes resultados:

SOBRE O BRINCAR	SOBRE A LEITURA	SOBRE A EDUCAÇÃO
É possível e eficiente ensinar brincando.	A leitura foi recebida pelos estudantes como essencial para melhorar o vocabulário, adquirir conhecimento.	Importantes resultados no desenvolvimento da alfabetização, letramento, expressão, habilidades afetivas e emocionais, comunicação, imaginação e na socialização.
O jogo permite, de maneira espontânea, conhecer o conhecimento de vida dos alunos e estimulá-los a partir disso.	Mostra-se como um incentivo, um exemplo, uma referência de onde podemos ir e de com quem gostaríamos de nos parecer.	Verificação da desenvoltura das crianças nas apresentações via canções, escrita de poemas, representações teatrais, montagem de brinquedos, etc.



Conclusões

A abordagem lúdica e vivencial enriqueceu o conteúdo das aulas, tornando-o mais real e concreto e as experiências das crianças para além do mundo virtual e dos limites de suas comunidades. Constatamos que para promover mudanças no mundo basta um simples lápis, um caderno, uma professora atenciosa e até mesmo uma porta improvisada como mesa na garagem para criar um ambiente educacional rico e eficaz.

Bibliografia

- FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a Educação Infantil: jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 14ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico.** São Paulo: Ática, 2009.
- WAJSKOP, GISELA. O brincar na educação infantil. **Cad. Pesq.**, n.92, p.62-69, fev. 1995

Apoio Financeiro: Esse trabalho não contou com apoio financeiro.

